Resistência bacteriana aos antibióticos e Saúde Pública

Autor(res)

Daniela Dantas David
Vicermaria Da Silva Alencar

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

Os antibióticos revolucionaram o tratamento de doenças infecciosas, reduzindo morbidade e mortalidade, mas seu mau uso acelera a resistência bacteriana. O antibiótico ideal não existe, mas grupos atendem a requisitos específicos. Classificados por origem (naturais, semissintéticos, sintéticos) e ação (bacteriostáticos, bactericidas). A resistência microbiana é intrínseca, adquirida por mutações ou induzida. Mecanismos incluem inativação enzimática, modificação do alvo, bombas de efluxo, alteração de permeabilidade e formação de biofilmes. Resistência é um problema global, ameaçando a saúde humana.

Infecções resultam da aderência, invasão e colonização por agentes biológicos, levando a doenças. Planejar ações educativas e preventivas requer reconhecimento dos períodos da doença, fontes de infecção, vias de eliminação e transmissão. Fatores de susceptibilidade e resistência são cruciais para programas de vacinação. Evitar resistência inclui uso racional de antibióticos, prevenção de infecções e controle da disseminação. A prática inadequada de profissionais de saúde, o uso não racional em ambientes domésticos e na agricultura contribuem para a resistência. O tratamento de infecções associadas à assistência em saúde torna-se mais complexo devido ao crescimento alarmante da resistência antimicrobiana. O uso de antimicrobianos deve ser restrito.

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO